



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO NARRATIVA

LARA REBECA PIAULINO FREITAS DE SÁ; IGHO LEONARDO DO NASCIMENTO CARVALHO

INTRODUÇÃO: O sistema prisional oferece condições indignas para as pessoas privadas de liberdade devido à superlotação, à falta de infraestrutura, ausência de cuidados médicos e higiene pessoal adequadas. Por isso, a assistência de enfermagem é crucial para promover a saúde das mulheres privadas de liberdade que enfrentam desafios relacionados à saúde física, emocional e social devido ao acesso limitado aos cuidados de saúde. Logo, cabe a equipe de enfermagem fornecer apoio emocional e educacional, realizar triagem, prevenção e controle de doenças, cuidados ginecológicos, pré-natais e entre outros. **OBJETIVO:** Compreender a importância das intervenções de enfermagem na assistência à saúde das mulheres privadas de liberdade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada pela escolha de artigos nas plataformas BVS e SciELO, através dos descritores: “assistência de enfermagem, detentas e saúde da mulher.” Como critérios de inclusão: estudos disponíveis on-line, na íntegra, de livre acesso e na língua portuguesa, no período de 2015 a 2021, que contemplassem a atuação do enfermeiro no cuidado à saúde das mulheres privadas de liberdade. Os critérios de exclusão: artigos que apresentavam duplicidade e não se encaixavam na temática do estudo. **RESULTADOS:** Embora o Sistema Único de Saúde (SUS), assegure o direito aos cuidados de saúde dos indivíduos privados de liberdade, identificou-se, na pesquisa, a fragilidade biopsicossocial das mulheres privadas de liberdade quanto a insuficiente assistência de saúde disponibilizada pelo sistema prisional. Dessa forma, necessita-se que o enfermeiro realize o acolhimento através do suporte emocional, ações preventivas e de promoção à saúde, a fim de reduzir a vulnerabilidade das detentas por meio de ações de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Em suma, evidenciou-se a relevância das ações de enfermagem que contemplem a promoção da saúde no ambiente carcerário através de práticas informativas e humanizadas inclusas na rotina do ambiente, para desenvolver nas detentas responsabilidade no cuidado a saúde, visando prevenir doenças, posto que, muitas delas não possuem o conhecimento necessário para tanto. Assim, o enfermeiro deve se dedicar a estabelecer uma comunicação segura e confiável com as pacientes para prestar uma assistência efetiva e de qualidade ao atender às necessidades manifestadas pelas mulheres encarceradas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Pessoa encarcerada, Saúde da mulher, Qualidade de vida, Prisões.